



Coordenação:

Manuela Barros Ferreira, Domingos Raposo

Autores:

António Bárbolo Alves, Ivo Castro, Marcolino Fernandes, Manuela Barros Ferreira, Valdemar Gonçalves, Cristina Martins, Rita Marquilhas, António Maria Mourinho, Moisés Pires, Domingos Raposo, José Augusto Raposo.

Paginação e composição:

Rita Marquilhas

Edição:

Câmara Municipal de Miranda do Douro / Centro de Linguística da Universidade de Lisboa

Data: 1999

# Índice

## **Apresentação**

## **Princípios gerais**

## **Correspondência entre a grafia e os sons do mirandês**

### ALFABETO

(Dígrafos)

(Grafias estrangeiras e adaptadas)

Mapa – Áreas leonesas em Portugal

### PARTICULARIDADES DE GRAFIA E PRONÚNCIA DO ALFABETO

### GRAFIA DOS DITONGOS

1. Ditongos crescentes orais

2. Ditongos decrescentes orais

### REPRESENTAÇÃO DA NASALIDADE

## **Sinais auxiliares da escrita**

### ACENTO

### APÓSTROFO

### HÍFEN

## **Ortografia de alguns paradigmas morfológicos**

### ARTIGOS

1. Artigo definido

2. Artigo indefinido

### PREPOSIÇÕES

1. Formas essenciais

2. Locuções prepositivas

3. Preposição + artigo definido

4. Preposição + artigo indefinido

### PRONOMES

1. Pronomes pessoais

1.1. Pronome objecto indirecto + pronome objecto directo

1.2. Pronomes pessoais com a preposição *cun*

2. Pronomes possessivos

3. Pronomes demonstrativos

4. Pronomes indefinidos

4.1. Formas variáveis

4.2. Formas invariáveis

5. Pronomes relativos e interrogativos

5.1. Formas variáveis

5.2. Formas invariáveis

CONJUNÇÕES E LOCUÇÕES CONJUNCIONAIS

1. Conjunções coordenativas

2. Conjunções subordinativas

3. Locuções conjuncionais

ADVÉRBIOS E LOCUÇÕES ADVERBIAIS

INTERJEIÇÕES E LOCUÇÕES INTERJECTIVAS

VERBOS

Verbos regulares

Verbos *tener, ser e star*

Amostragem de verbos irregulares

**Amostragem vocabular**

# Convenção Ortográfica da Língua Mirandesa

## Apresentação

No extremo nordeste de Portugal, ao longo da fronteira a sul de Alcanices, entre a ribeira de Angueira, a poente e sul, e o rio Douro, a nascente, existe um conjunto de aldeias onde as pessoas utilizam entre si duas línguas: o português e o mirandês. Os dois idiomas convivem actualmente numa situação de diglossia, isto é, de desigualdade de utilização: o primeiro é utilizado em qualquer circunstância; o segundo tem um uso mais restrito, geralmente confinado à família e às relações entre vizinhos ou aldeias. No segundo ciclo do ensino básico, o mirandês é ministrado como disciplina optativa durante dois anos.

A origem do mirandês remonta ao período em que, numa zona muito mais vasta, incluindo as Astúrias e Leão, se começou a constituir um grupo de variedades romances com muitos traços comuns entre si e que as distinguiam de outros romances também em formação - por um lado, o galego-português e, por outro, o castelhano. A esse conjunto romance deu a tradição linguística a denominação de **leonês**, denominação essa que tem vindo a ser substituída pela de **asturo-leonês**, mais conforme com a sua antiga extensão histórica e geográfica. Trata-se de variedades que enfrentaram os séculos sem o apoio de uma escrita específica, dado que no tempo da sua maior pujança se escrevia exclusivamente em latim, e que, passada essa época, só as línguas que correspondiam a um poder mais forte, politicamente centralizado e complexo, cultivaram escritas românicas e acabaram por estabelecer normas com tendência unificadora. Apesar disso, é possível à História da Língua encontrar, sobretudo em documentos não literários, testemunhos escritos da existência e persistência desse antigo agrupamento linguístico ao longo dos séculos.

Do lado espanhol, do antigo conjunto histórico asturo-leonês apenas o asturiano alcançou um estatuto oficial de relativa protecção, dispondo hoje, no Principado das Astúrias, de instituições e personalidades científicas que o promovem, estudam e divulgam das mais variadas formas. O asturiano está hoje dotado de uma norma ortográfica flexível, que dá possibilidade de expressão às suas variedades. Esta norma, contudo, não é adequada à grafia do mirandês: apesar de pertencerem ao mesmo *continuum* linguístico, os dois idiomas ocupam extremos opostos do território respectivo, traduzindo-se o seu afastamento geográfico e o seu alheamento comunicativo em diferenças de fala bastante significativas, que as normas ortográficas respectivas não podem ignorar. Estes motivos e outros - como a influência, em pano de fundo, da ortografia do espanhol e do português - desaconselhavam a procura de uma unidade de escrita transfronteiriça, de difícil e morosa construção. Impunha-se encontrar um código que reflectisse a unidade interna do mirandês e que recobrisse a própria variação local, de modo a tornar-se num instrumento de comunicação

simultaneamente amplo e colado à realidade, para poder ser reconhecido como um código de identificação colectiva pela população a que se destina.

Entre nós, foi no fim do século XIX que um sábio, José Leite de Vasconcelos, descobriu para a comunidade científica o facto de numa pequena zona do nosso país existir um outro idioma para além da língua oficial. Com José Leite de Vasconcelos surge a primeira tentativa de criação de uma norma de escrita mirandesa, baseada, essencialmente, na pronúncia da aldeia de Duas Igrejas. Os sinais diacríticos a que recorria Vasconcelos, em muitos dos seus textos, a fim de transmitir fielmente a pronúncia local, acabaram por suscitar numerosas dúvidas a quem experimentou segui-lo. O resultado foi a criação de tantos modos de escrever quantas as pessoas que à escrita se dedicaram - acontecendo mesmo que num só autor se encontrem oscilações constantes. A variação de autor para autor deve-se ao facto de na zona de Miranda, apesar da sua reduzida dimensão, existirem mesmo assim pequenas diferenças de pronúncia de aldeia para aldeia que cada pessoa tem tentado transmitir à sua maneira.

Perante tudo isto, *o objectivo imediato da convenção ortográfica agora apresentada é o de estabelecer critérios unitários, sistemáticos, claros e económicos para escrever e ler em mirandês.*

Este objectivo tem a sustentá-lo uma aspiração mais vasta: *a de ser um contributo para a permanência do mirandês como língua viva.*

A convenção foi elaborada por um grupo de especialistas, constituído por responsáveis do ensino e difusão do mirandês (António Maria Mourinho, Pe. Moisés Pires, Marcolino Fernandes, José Augusto Raposo, Domingos Raposo, Valdemar Gonçalves e António Bárbolo Alves), e por linguistas do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa (Manuela Barros Ferreira, Ivo Castro e Rita Marquilhas) e da Universidade de Coimbra (Cristina Martins).

Agradecemos as sugestões e reparos à margem da *Proposta de Convenção Ortográfica Mirandesa*, publicada em 1995, que nos foram enviados pelos colegas Ana Maria Cano e X. García Arias, Ana Maria Martins, J. Enrique Gargallo Gil, José Manuel Feio, Luís Prista, Maria Helena Mira Mateus e Maria José Moura Santos. O nosso agradecimento é extensivo ao estudioso do mirandês Francisco Lopes Pires assim como a todos os mirandeses que apoiaram de diversos modos esta iniciativa.

## PRINCÍPIOS GERAIS

### I. Redução da variação gráfica

A unicidade, sistematicidade e economia anteriormente referidas reflectem-se no facto de não se procurar anotar todas as variantes de pronúncia, mas apenas aquelas que, ou se manifestam regularmente (caso de *lh-* inicial) ou representam um fenómeno que já foi regular na língua e hoje apresenta diversos modos de realização, conforme as localidades (ditongos crescentes *iê* e *uô*). Isso não impede, como no caso do português, francês, etc., que os leitores conservem a sua pronúncia própria, realizando de modo individual uma grafia a todos comum.

### II. Clareza

A clareza traduz-se, essencialmente, na anotação gráfica de determinados processos fonológicos que diferenciam bastante o mirandês do português e que até agora nunca haviam sido representados - tais como o aparecimento das sibilantes dorsais *ç* e *z* em final de sílaba, em função da sonoridade da consoante seguinte. Na mesma linha, optou-se pela marcação da nasalidade em final de palavra com *n* e não com *m*, de modo a tornar bem clara a formação do plural em mirandês (*pan*, *panes*). Procurou-se, além disso, explicitar os critérios que levaram a determinadas opções e não a outras e indicar as variantes que alguns itens admitem.

### III. Continuidade da tradição gráfica

Quando existiam várias opções de escrita para um dado som, optou-se geralmente pela de mais antiga tradição na língua ou mais frequente nos diversos autores (*y* em palavras como *you*, *yá*; *i* na conjunção *i*). Estando a aprendizagem do mirandês ligada ao português, a maioria das soluções adoptadas aproxima-se mais das soluções portuguesas que das espanholas. Por exemplo, escrevendo-se em português *mulher* com *lh*, não faria sentido que se escrevesse com dois *ll* a palavra mirandesa *mulhier*. E utilizando-se *lh* para este som no interior da palavra, tão pouco faria sentido mudá-lo para *ll* quando surge no início dela. Por isso se recomenda a escrita *lhuna* e não *lluna*, de acordo com a tradição escrita mirandesa.

### IV. Simplicidade

Evitam-se diacríticos e símbolos que não sejam de uso corrente e acessíveis em qualquer instrumento de escrita, especialmente processadores de texto com teclado português e pequenas tipografias.

## V. Flexibilidade

Sem prejuízo dos princípios precedentes e da necessidade de fixar orientações ortográficas precisas, é de admitir uma certa margem de flexibilidade, por razões estilísticas ou de figuração dialectal. Uma convenção ortográfica não deve limitar a liberdade individual de criação. Por exemplo, quando se escreve dentro da ortografia mirandesa, a grafia **ch** é suficiente para representar a africada palatal surda (de *chama*, *chober*), que também existia no português antigo e existe ainda no norte, entre pessoas de certa idade. Mas num texto escrito, por exemplo, em português com inserção de frases em mirandês, essa grafia seria insuficiente para evidenciar a pronúncia mirandesa, pelo que se justificaria o uso da grafia **tch**. O mesmo se aplica se se pretender, dentro de um texto em mirandês, evidenciar algumas passagens num dos seus dialectos, por exemplo, o sendinês - caso em que teria de ser encontrada uma maneira eficaz de contrastar as duas pronúncias. Como este tipo de variação depende, afinal, do código principal de referência, não podem ser previstos todos os casos de contraste possíveis.

## Correspondência entre a grafia e os sons do mirandês

### ALFABETO

Letras	Sons	Exemplos
<b>A, a</b>	[a]	<i>ca<b>cho</b>, a<b>be</b>, cal<b>dico</b></i>
	[e]	<i>ca<b>chico</b>, Ma<b>da</b>lena, la</i>
	[ẽ]	<i>an<b>tes</b>, ma<b>ndil</b></i>
<b>B, b</b>	[b]	<i>b<b>ui</b>, ba<b>ca</b>, selom<b>bra</b></i>
	[b]	<i>ce<b>ba</b>da, pa<b>rba</b></i>
<b>C, c</b>	[k]	<i>ca<b>balho</b>, cu<b>ô</b>rda, cu<b>n</b>ta</i>
	[s]	<i>ci<b>ê</b>go, ce<b>ba</b>da, Márcio</i>
<b>Ç, ç</b>	[s]	<i>a<b>ço</b>, ç<b>ap</b>ato, ç<b>of</b>ino, ç<b>f</b>echar, ç<b>qu</b>ilar, cu<b>ç</b>pir, lhu<b>ç</b>, perdi<b>ç</b>, pa<b>ç</b>.</i>
	[z]	<i>pa<b>ç</b> de la tiêrra</i>
<b>D, d</b>	[d]	<i>de<b>i</b>mingo, do<b>u</b>s, an<b>d</b>a</i>
	[ð]	<i>ei<b>d</b>ade, ls diêntes, pa<b>ç</b> de, cu<b>ô</b>rda</i>
<b>E, e</b>	[ɛ] <sup>1</sup>	<i>sé, pré<b>ci</b>o, rebés, mé<b>s</b>, mirandés, be<b>ç</b></i>
	[e]	<i>se<b>n</b>o, abiê<b>s</b>pra</i>
	[i̯] <sup>2</sup>	<i>bestido, bergon<b>ha</b>, ce<b>ba</b>da, cerrado, dezir</i>
	[ẽ]	<i>beng<b>a</b></i>
	[ĩ]	<i>bendima, centeno</i>
<b>F, f</b>	[f]	<i>fra<b>i</b>ta, fa<b>r</b>ina, fi<b>l</b>ar, fo<b>r</b>falha</i>
<b>G, g</b>	[g]	<i>ga<b>r</b>niza, ga<b>r</b>banço, beng<b>a</b></i>
	[ɣ]	<i>ag<b>o</b>ra, lharg<b>o</b></i>
	[ʒ]	<i>reg<b>i</b>star</i>
<b>H, h</b>	----	<i>ha<b>ber</b>, ho<b>m</b>e, ho<b>i</b>je</i>

<sup>1</sup> Este som, em mirandês, tem um timbre intermédio, variável, entre [ɛ] e [e].

<sup>2</sup> Para este som, adoptamos o i cortado [i̯], em uso no *Atlas Linguistique Roman* e no *Atlas Linguarum Europae*.

<b>I, i</b>	[i]	<i>chícharo, perrico, friu</i>
	[j]	<i>aire, dreito, tiêrra, coixo, camboio</i>
	[í]	<i>binte</i>
<b>J, j</b>	[ʒ]	<i>janeiro, rejistir</i>
<b>L, l</b>	[l]	<i>ala, salir, maquila, ciêlo, celestre, l aire</i>
	[ɭ]	<i>cal, caldo, Manuel, l perro</i>
<b>M, m</b>	[m]	<i>molino, amar</i>
	nasal <sup>3</sup>	<i>palomba, lhimpar, sembrar, cumpadre</i>
<b>N, n</b>	[n]	<i>naide, ganado, benir, cena, lhuna, camino</i>
	nasal <sup>4</sup>	<i>pan, un, cien, amórun, amaran, cun</i>
<b>O, o</b>	[ɔ] <sup>5</sup>	<i>abó, home, manolho</i>
	[o]	<i>puôrta</i>
	[u]	<i>molino, costiêlha, coneilho, lhibro</i>
	[õ]	<i>honra, selombra</i>
<b>P, p</b>	[p]	<i>pumiênto, paçpalhaç</i>
<b>Q, q</b>	[k]	<i>quatro, quarenta</i>
<b>R, r</b>	[r]	<i>caro, crecer, diabro, drento, berdade</i>
	[rr]	<i>rato, honra, carro</i>
<b>S, s</b>	[ʃ]	<i>screbir, saber, farsa, casca, més</i>
	[z̄]	<i>coser, amisade, beiso, queiso</i>
<b>T, t</b>	[t]	<i>tartamudo, toucino</i>

<sup>3</sup> Indicação de nasalidade da vogal precedente.

<sup>4</sup> Indicação da nasalidade da vogal precedente.

<sup>5</sup> Este som tem em mirandês timbre intermédio, variável, entre [ɔ] e [o].

<b>U, u</b>	[u] [w] [ũ]	<i>pruma, meruja, anubrado, mulhier tiu, miu, puôrta nunca, fúrun, cumpadre</i>
<b>X, x</b>	[ʃ]	<i>xordo<sup>6</sup>, xabon, xal, xara, anxabonar, baixo</i>
<b>Y, y</b>	[j]	<i>yê, you, yá, yêuga<sup>7</sup>, yêrba</i>
<b>Z, z</b>	[z]	<i>cozer, cozinhar, rapaza, dezir, znudar, zgusto, felizmente, Frezno</i>
(Dígrafos)		
<b>Ch, ch</b>	[tʃ]	<i>cheno, chabe, chama, chober, chubir<sup>8</sup>, chizmo, borracho</i>
<b>Gu, gu</b>	[g] [ɣ]	<i>guindilha, guincha, anguila, guelhada seguir</i>
<b>Lh, lh</b>	[ʎ]	<i>lheite, lhino, lhuna, polho, filho, mulhier</i>
<b>nh</b>	[ɲ]	<i>manhana, outonho, anganhar, canhona</i>
<b>Qu, qu</b>	[k]	<i>quedar, questume, aquilho, eiqui, quijo</i>
<b>rr</b>	[rr]	<i>carro, parro</i>
<b>ss</b>	[s̺]	<i>passar, asso</i>

(Grafias estrangeiras e adaptadas)

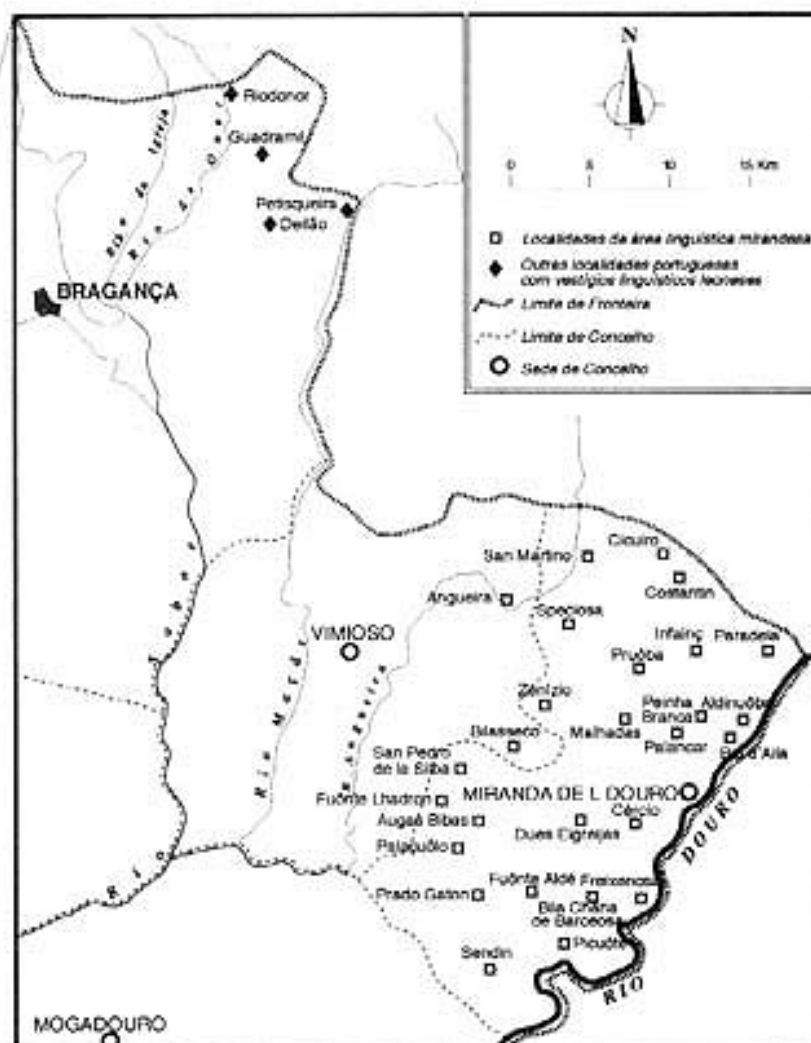
<b>K, k</b>	[k]	<i>Kg, Km</i>
<b>V, v</b>	[b] / [v]	<i>TV, Vénus, Varsóvia, vianense</i>
<b>W, w</b>	[w] / [b] / [β]	<i>whisky, KW, Wagner</i>

<sup>6</sup> Port. 'surdo'

<sup>7</sup> Port. 'égua'

<sup>8</sup> Port. 'subir'

# ÁREAS LEONESAS EM PORTUGAL



## PARTICULARIDADES DE GRAFIA E PRONÚNCIA DO ALFABETO

### A

A letra **a** representa uma vogal aberta se está em sílaba oral tónica (*ca*cho, *ama*i). Tem o mesmo valor em algumas sílabas átonas, como as que terminam em *-l* (*sa*lmuira) e as que perderam o acento principal (*ba*namente, *ba*stamente), assim como em algumas palavras de origem erudita (*ba*tizado). Representa uma vogal fechada se está em outras posições átonas.

Em sílaba tónica oral, e se a sua posição na palavra o exige, tem acento agudo de acordo com as regras de acentuação gráfica (que são expostas mais adiante). Tal como as outras vogais, representa uma vogal nasal se é seguida de *m* ou *n* homossilábico.

### B

A letra **b** representa uma consoante labial, que é oclusiva em posição inicial (*bu*ôno) e após vogal nasal (*am*b*be*ija) e é fricativa quando está entre vogais (*ab*e) ou depois de consoante sonora (*or*b*el*haca).

### C

A letra **c** corresponde a duas consoantes: uma oclusiva velar [k] antes de *a*, *o*, *u* (*ca*sa, *coto*, *cu*ôrda, *cur*to) e uma sibilante dorsal [s], antes de *e*, *i* (*ce*bada, *ci*êgo).

### Ç

Para representar a sibilante [s] antes de *a*, *o*, *u*, utiliza-se a letra **ç** (*ç*apato, *caç*urro). Esta letra tem o mesmo valor quando está seguida de consoante surda (*cuç*pir, *ç*alçar, *ç*fechar, *ç*quilar, *ç*tapar) e no fim de palavra (*paç*). Se, na frase, a palavra seguinte começa por consoante sonora, a sibilante final sonoriza, mas esta mudança não se representa graficamente. Assim, *paç* de *la tiêrra* lê-se com [z].

### CH

Este dígrafo tem um paralelo no que corresponde à antiga pronúncia galego-portuguesa da africada palatal surda [tʃ] (proveniente de *pl*, *cl* e *fl* latinos) que se conserva na Galiza, no Minho, em Trás-os-Montes e na Beira Interior. Em todo esse território, contrasta com a fricativa palatal surda [ʃ], representada por **x**: *buch*o e *bux*o têm pronúncias diferentes. Como se sabe, a pronúncia normativa portuguesa já não tem a africada [tʃ], embora se mantenha a respectiva grafia tradicional.

Em mirandês, outras palavras além das portuguesas correspondentes se pronunciam com [tʃ]: **ch**ubir 'subir'.

## D

A letra **d** representa uma consoante oclusiva em início de palavra (*dei*) e depois de nasal (*mun**do***) e de *l* (*cal**do***) e uma fricativa se está, por exemplo, entre vogais (*bi**da***) ou depois de *r* (*ber**de***).

## E

Esta letra representa vogais com diferentes graus de abertura, os quais são indicados quer pela sua posição na palavra, quer pelos acentos circunflexo e agudo, de acordo com as regras enunciadas no capítulo dedicado ao acento. O **e** em sílaba átona soa, geralmente, fechado.

A letra **e**, seguida na mesma sílaba de *n* ou *m*, representa, em posição tónica, uma vogal nasal aberta (*be**nga***). Em posição pretónica, representa uma vogal nasal muito fechada (*be**ndima***).

## F

Em mirandês, o emprego desta letra em nada difere do das outras línguas românicas.

## G, Gu

A letra **g** representa a consoante velar [g] antes de *a*, *o*, *u*, que é oclusiva em posição inicial (*ga**to***) ou depois de vogal nasal (*po**ngo***) e é fricativa [ɣ] designadamente entre vogais (*fa**go***) e depois de *r* (*lh**argo***). A letra **g** antes de *e*, *i*, tem o mesmo valor de **j** [ʒ] (*re**gista**r*). A utilização de **g** em vez de **j** nesta posição deve ser especificada num Vocabulário Ortográfico, sendo aconselhável seguir a base etimológica. Para se ler [g] e não [ʒ] antes de *e*, *i*, recorre-se, como noutras línguas, a um *u* intercalar que, geralmente, não se lê (*guel**hada***, *águ**ila***). Uma excepção é a palavra *guira* e derivadas (por ex. *guir**on***, *guir**ica***) em que o **u** se pronuncia.

## H

O mirandês conserva o **h** etimológico na maior parte dos casos. Contudo, em interior de palavra esse **h** desaparece (*ho**nra***, *deso**nra***).

Faz também parte dos dígrafos **ch**, **lh** e **nh** onde funciona como um diacrítico que muda o valor da consoante simples.

## I

A letra **i** tem valores idênticos em sílaba tónica e em sílaba átona. Representa também a semi-vogal constitutiva de ditongos (*mai**i***, *pu**is***), excepto nos casos em que se recorre a **y** inicial.

## J

A consoante palatal sonora [ʒ] é representada por **j** antes de *a*, *o*, *u* (*Ja**neiro***). Antes de *e*, *i* também se utiliza **j**, de acordo com a origem da palavra (*arra**nje***, *hoi**je***, *jei**ra***, *jei**to***, *Jeov**á***, *Jeremias*, *lana**njeira***, *ma**jestade***).

Além disso, esta consoante resulta frequentemente de palatalização da sibilante apical sonora [z], quando está junto de uma vogal palatal: nesse caso, usa-se a letra **j** em vez de **s** (*rejistir, quijo, quaije*).

### **K**

Utiliza-se apenas em palavras estrangeiras e em símbolos de valor universal (**Km**).

### **L**

A manutenção do **l** intervocálico latino é uma das principais diferenças do mirandês em relação ao galego e ao português (*salir, malo*).

**L**- em início de palavra e seguido de vogal existe apenas em neologismos, empréstimos e nomes próprios; no léxico mirandês tradicional integra sempre o dígrafo *lh*-.

**L** aparece como letra isolada, ou seguido de *s*, para representar o artigo definido masculino. A pronúncia deste artigo *l* antes de palavra começada por consoante é velarizada, assemelhando-se ao **l** inglês da palavra *table*.

### **LH**

O som que este dígrafo representa aparece não só no interior de palavras (*mulhier*), mas também no início daquelas que começavam por *l*- em latim e suas derivadas: *lheite, lheiteiro*. Esta característica do mirandês é comum ao leonês e ao asturiano ocidental.

### **M**

Além do seu valor em início de sílaba (*mai*), a letra **m** é utilizada para indicar a nasalidade da vogal antes de *p* e de *b* (*eisemplo, amboubecer*).

### **N**

A manutenção do **n** intervocálico latino é outro traço distintivo do mirandês (*cheno*) em relação ao galego e ao português (*cheo, cheio*). Para além do seu valor em início de sílaba (*cheno, lhiones, rana*), indica a nasalidade da vogal em fim de vocábulo (*lhion*) e antes de qualquer consoante que não seja *p* ou *b* (*canto*). A opção *n* ( e não *m*) em fim de palavra deve-se, sobretudo, ao facto de tornar mais compreensível a formação de plurais (*panes, coraçoens*).

### **NH**

Este dígrafo, que equivale ao português *nh* e ao espanhol *ñ*, representa a consoante nasal palatal proveniente de *-nn-* latino, surgindo apenas em interior de palavra: *anho* (port. *ano*), *canha* (port. *cana*). A evolução lat. > mir. é igual à que se verifica em asturo-leonês e espanhol.

### **O**

A letra **o**, tal como **e**, representa vogais com diferentes graus de abertura. Quando representa [ɔ] aberto em sílaba tónica de palavras agudas e esdrúxulas, recebe acento agudo (*abó, bóvida*). Recebe acento circunflexo quando faz parte, também em sílaba tónica, dos ditongos *uô* e *uôn* (*puôrta, fuônse*). Muitas vezes, na fala de algumas localidades, estes ditongos reduzem-se à vogal média

[o] ou nasal [õ]. Quando **o** representa a vogal fechada [u] de sílaba átona (pretónica ou final), com origem na redução de [o], não recebe qualquer acento, mas também não é substituída pela letra *u* (*nobenta, ganado*).

## P

Em mirandês, o emprego desta letra em nada difere do das línguas vizinhas.

## Q, Qu

A letra **q** representa o som oclusivo [k], sendo sempre acompanhada de *u* (excepto quando é seguida de apóstrofo, como se refere mais adiante). Este *u* pronuncia-se antes de *a* em palavras tais como **qual, quatro, quarenta** e ainda antes de *en*, na palavra **cinquenta**. Não se pronuncia antes das vogais *e, i*: **questume, eiqui**.

## R, RR

A vibrante simples [r], representada por um só **r**, surge entre vogais (*caro*), em fim de sílaba (*cardo*) e de palavra (*cantar*) ou como segundo elemento dos grupos consonânticos *br, cr, fr, gr, pr, tr*.

A vibrante múltipla [rr]<sup>9</sup> é igualmente representada por um só **r** quando em posição inicial de palavra (*ruôda*) ou em inicial de sílaba depois de consoante (*honra*). Representa-se com **rr** se está entre vogais (*carro*).

## S-, -SS-, -S-

As letras **s-**, **-ss-** e **-s-** correspondem às sibilantes apicais, que se pronunciam com a ponta da língua aproximada dos alvéolos, distinguindo-se portanto das sibilantes predorsais, que se pronunciam com o dorso da língua contra os dentes e são representadas por **ç** e por **z**. Este sistema de sibilantes do mirandês integra-se numa zona mais vasta, de que fazem parte Trás-os-Montes e uma parte do Minho e da Beira Alta.

Em início de vocábulo, **s-**, como representação de [s̺] apical surdo, pode aparecer antes de vogal ou de consoante (*saber, semitério, screbir*); utiliza-se como letra inicial de sílaba depois de consoante (*farsa*) e ainda em fim de sílaba ou de palavra (*triste, ásparo, gustos*). O mesmo som é representado por **-ss-** quando está entre vogais (*passo*).

A letra **-s-** entre vogais representa uma apical sonora [z̺]<sup>10</sup> (*por ex. coser* [kuz̺er] *la roupa*) distinta da predorsal **-z-** [z] (*cozer* [kuz̺er] *batatas*). É de notar que este som [z̺] é o único que não tem grafia que o individualize, sendo representado com a mesma letra *s* que é utilizada para a apical surda [s̺]. Daí decorre que a sua pronúncia em sílaba fechada não seja marcada graficamente (ao contrário do que acontece no par de predorsais **ç/z**), sendo induzida pelo contexto. Assim, a letra **-s** corresponde a uma apical surda [s̺] se está antes de

<sup>9</sup> Esta representação fonética corresponde à que está sendo utilizada no *Atlas Linguistique Roman*.

<sup>10</sup> Na sua *Philologia Mirandesa*, José Leite de Vasconcellos representava este som [z̺] por *ŷ*; porém este símbolo tem hoje, no Alfabeto Fonético Internacional, o mesmo valor que o da segunda consoante da palavra *baixo*.

consoante surda (*scalada*<sup>11</sup>, *screbir*, *fiêsta*) e corresponde a uma apical sonora [z̥] não só entre vogais (*coser*, *asa*, *eisemplo*) como também antes de consoante sonora (*mesmo*, *smagar*, *cismar*).

## T

Em mirandês, o emprego desta letra em nada difere do das línguas vizinhas.

## U

Tal como o *i*, a letra **u** representa tanto uma vogal plena [u] (*pruma*) como uma semivogal [w] (*tiu*), mantendo valor idêntico em sílaba tónica e átona. Combinada com *-m* e *-n*, ou encimado por til, **ũ** representa **u nasal** (*cumpadre*, *cun*, *algũa*).

Algumas palavras que em port. apresentam **o** fechado e em espanhol **ue**, têm em mirandês **u**: port. *for*, *boi*, *coiro*; esp. *fuere*, *buey*, *cuero*; mir. *fur*, *bui*, *cuiro*.

## V

O som [v] não existe em mirandês, ocorrendo em seu lugar [b] ou [β]. É de notar, porém, que muitos nomes próprios se escrevem oficialmente com *V* (*Virgílio*), dado que os registos de nascimento são feitos segundo normativas portuguesas.

## W

Utiliza-se em palavras estrangeiras e símbolos de valor universal (*KW*).

## X

Esta letra é usada para representar o som palatal [ʃ] (*xastre*, *xordo*).

## Y

Esta letra **y** representa a semivogal anterior [j] (por vezes levemente fricativizada) nos vocábulos **yê**, **you**, **yá**, **yêuga**, **yêrba** e **yêrbo**<sup>12</sup>. A sua inclusão no alfabeto mirandês respeita a tradição medieval leonesa.

## Z

Esta letra representa a sibilante dorsal sonora [z] que corresponde à da palavra portuguesa *cozer*. Não se utiliza esta letra em fim de palavra, mas apenas no início, entre vogais ou antes de sílaba iniciada por consoante sonora.

As palavras derivadas de outras terminadas em **ç** mudam geralmente o **ç** em **z**: (*feliç* > *felizmente*, *dieç* > *dezena*, mas *paç* > *pacífico*).

---

<sup>11</sup> Port. *escada*

<sup>12</sup> Planta rasteira.

## GRAFIA DOS DITONGOS

### 1. Ditongos crescentes orais

Um dos fenómenos mais frequentemente usados como critério para distinguir o mirandês do galego-português e o relacionar com outras línguas hispânicas é o facto de **e** e **o** breves, tónicos, latinos terem evoluído para ditongos. Assim, em mirandês, as palavras latinas *terra*, *castellu*, evoluíram para *tiêrra* e *castiêlho*, enquanto as palavras *porta* e *rota* se tornaram *puôrta* e *ruôda*<sup>13</sup>. Geralmente, o mirandês apresenta *iê* em palavras que em português têm [ɛ] aberto e o espanhol e asturiano [jɛ] (port. *terra*, esp., ast. *tierra*). Do mesmo modo, o mirandês tem *uô* em palavras onde o port. apresenta [ɔ] aberto, o espanhol **ue** e o asturiano **ue** ou **uo**. Nas palavras graves e esdrúxulas, estes ditongos são invariavelmente marcados por acento circunflexo, tanto em sílaba oral como em nasal. Escreve-se, por conseguinte, *tiêrra*, *tiêmpo*, *puôrta* e *fuôn-te* (mas *cien*, *nien*, *mulhier*), como decorre da aplicação das regras de acentuação 2.2.1.1 e 2.1.1.

De notar porém que estes ditongos se podem reduzir a uma simples vogal quando a sílaba respectiva perde o acento tónico no processo de derivação: *fuôn-te* - *funtica*; *fiêrro* - *ferrico*. Esta monotongação não se encontra apenas a nível da palavra mas também em unidades prosódicas mais extensas, tais como: *el yê un rapaç buôno* - *el yê un bun rapaç*.

O ditongo [je] escreve-se **yê** na 3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo *ser* e em palavras como *yêrba*, *yêrbo*, *yêuga*.

Além destes, há também os ditongos crescentes **ua** (*qual*, *quarto*, *guapa*) e **ia**. A palavra *yá* (port. *já*) é uma excepção de escrita que segue a tradição leonesa.

### 2. Ditongos decrescentes orais

**ai**: *aire*, *hai*, *naide*, *páixaro*

**au**: *acauso*, *auga*, *frauga*, *calhau*

**ei**: *eigreja*, *einauga*, *denheiro*, *dreito*, *pereira*, *queiso*, *streilha*,  
*ancuntreis*

**éu**: *chapéu*, *piléu*<sup>14</sup>, *mantéu*

**eu**: *lheuga*

**ou**: *oubeilha*, *ourriêta*, *boubiêlha*, *touça*, *pouco*, *outro*, *dous*, *sous*,  
*amou*

---

<sup>13</sup> Actualmente a utilização destes ditongos é variável, sendo o aparecimento de [wo] menos frequente que o de [je]; assinalam-se já aldeias onde ambos os ditongos desapareceram. Numas localidades, como Ifanes, verifica-se a redução de [je] para [e]; noutras, como Duas Igrejas e Constantim, [wo] é esporádico; por último, em Sendim existe [i] em lugar de [je] e [u] em lugar de [wo]. A ortografia conserva os ditongos tradicionais.

<sup>14</sup> Port. 'irrequieto'.

**oi:** *hoije*<sup>15</sup>, *coixo*, *noijo*, *camboio*

**ói:** *heirói*

**ui:** *uitenta*, *muito*, *nuite*, *bui*<sup>16</sup>, *cuio*, *apuis*, *puial*, *guira*<sup>17</sup>

**iu:** *Dius*, *friu*, *niu*, *ardiu*, *miu*, *morriu*, *comiu*.

## REPRESENTAÇÃO DA NASALIDADE

Em interior de palavra a nasalidade é representada como em português e francês: **m** antes de *p* e *b* (*cumpanheiro*, *cumbite*) e **n** antes de qualquer outra consoante (*honra*, *binte*).

Observa-se, tal como nas vogais orais, um maior fechamento das vogais nasais na maioria das sílabas pretónicas. Assim o **en** de *bendima* lê-se geralmente com um e muito fechado, quase mudo [ɛ̃], e em muitas palavras onde o português escreve **om** o mirandês tem **um** (*cumbidado*).

Em fim de palavra adopta-se a escrita Vogal + *n* (*coraçon*, *melon*, *freijon*).

Um caso particular é o do artigo indefinido feminino e de alguns pronomes indefinidos, onde *u* nasal é seguido de *a*, quer em hiato quer com uma transição nasal velar. Para estas palavras recomenda-se o emprego de til sobre o **u** (*ũa*, *algũa*, etc.). Se isso não for possível por dificuldades técnicas, admite-se a sua omissão.

---

<sup>15</sup> Em mirandês as consoantes palatais podem desenvolver uma semivogal [j] na sílaba anterior, como acontece em outras zonas do norte de Portugal, onde se diz *cereija*, *hoije*, *coixo*. Esta regra não se aplica se na sílaba que precede a consoante palatal existir o ditongo *iê*: *boubiêlha*. Em Ifanes ocorre igualmente a semivogal **u** depois de **o**: *houje*, *noujo*, *amoujo* (porém *coxo*, com **o** aberto).

<sup>16</sup> Um [j] que não foi desenvolvido por consoante palatal provoca geralmente o fechamento do *o* (*bui*, port. *boi*).

<sup>17</sup> Rego hortícola, também denominado *augueira* e *augadeira*.

## Sinais auxiliares da escrita

### ACENTO

#### 1. Princípios gerais da acentuação

Na ortografia do mirandês, há a preocupação de:

a) reduzir ao mínimo os acentos gráficos;

b) permitir uma apreensão imediata da sílaba tónica (dado que existe variação no modo de acentuar e que aqueles que aprenderem a escrever mirandês não o conhecem necessariamente como língua materna);

c) permitir a apreensão da qualidade da vogal tónica.

Os sinais utilizados na marcação da tonicidade são o **acento agudo** (*stúbírun*) que marca também a qualidade relativamente aberta das vogais *a*, *e* e *o* (*yá, sés, nó*); o **acento circunflexo**, que indica a qualidade não aberta de *e* e de *o* (*tiêrra, muôrte*); e o **til** que, como já foi dito, marca a nasalidade do *u* em hiato (*ũa*).

#### 2. Regras de acentuação

##### 2.1. Monossílabos e palavras agudas.

2.1.1. Não necessitam de acento gráfico os monossílabos e as palavras agudas terminadas em *-ç* (*beç, nariç, paçpalhaç, raiç*), *-r* (*ber, cantar, amor, tenedor*<sup>18</sup>), *-l* (*el, nel, sol, mandil, caracol*), *-n* (*nien, baron, acabaran, coração*) e ainda as que terminam em *i*, *u* (*incluindo os ditongos decrescentes ai, ei, iu, ui*) seguidas ou não de *-s* (*oubi, oubis; peru, perus; andai, andais; cantei; riu, rius, niu, nius, morriu, fui*).

2.1.1.1. Constituem excepção a esta regra, recebendo acento agudo, as palavras terminadas nos ditongos **éu** (*chapéu*) e **ói** (*heirói*).

2.1.2. Têm acento gráfico (agudo ou circunflexo) os monossílabos tónicos e as palavras agudas terminados nas vogais *-a*, *-e*, *-o* seguidas ou não de *-s* (*yá, lhebarás, Satanás, lhebá-las, més, três, sés, perdé-lo, sós, nó, nós, bós, abó, yê*).

2.1.2.1. As palavras como *mie* (pronome possessivo), *tenie, tenerie, darie*, (formas verbais), *Marie, die*, não são acentuadas<sup>19</sup>.

---

<sup>18</sup> Pequeno parque infantil.

<sup>19</sup> Também estas palavras conhecem alguma variação a nível da oralidade, podendo ocorrer na última sílaba, quer hiato [ié] (Duas Igrejas), quer ditongo [je] (Malhadas), quer monotongação em [e] (Ifanes), quer monotongação em [i] (Sendim). Dada a inadequação da grafia *iê* para estes casos, optou-se pela manutenção do dígrafo *ie*, porém desprovido de qualquer diacrítico.

## 2.2. Palavras graves

2.2.1. As palavras graves que terminam em vogal, seguida ou não de *-s*, não necessitam de acento gráfico (*raposa, camino, stube, stubiste*), exceção feita para os casos seguintes:

2.2.1.1. Palavras graves onde ocorram, em posição tónica, os ditongos *iê* e *uô* oriundos de *e* e *o* breves latinos (*fiêrro, puôrta, tiêmpo, fuôn-te*).

2.2.2. As palavras graves terminadas em *-ç, -r, -l, -n* e que tenham vogal oral ou nasal na sílaba tónica recebem acento agudo (*lápeç, álbun, cánten, póngan, ampeçórun, stubírun*).

## 2.3. Palavras esdrúxulas

2.3.1. Têm acento gráfico todas as palavras esdrúxulas e pseudo esdrúxulas (*próssimo, Márcio, própío, notícia, defrência, óndia, fácele, carátele*).

## APÓSTROFO

1. O apóstrofo ( ' ) representa sons que são suprimidos na fala, geralmente *e* e *a* fechados. Nos textos formais evita-se o seu emprego.

2. É utilizado no artigo feminino singular, *la*, quando a palavra seguinte começa por vogal: *l'alma*.

3. Pode utilizar-se, mas não é indispensável, em palavras como *en, me, de, que, desde, çque, se*, antes de palavras começadas por vogal ou *h*: "*Desd'anton, a quantos probes ancuntraba*", "*Botou-la al probe para s'el cobrir*", "*Segue Martino d'a cabalho*", "*Quien m'agasalhou cun esta meia capa*", "*Biu l lhugar q'hoije cháman Costantin*", "*Bida q'hai q'arrincar*", "*Bida q'anté agora s'anraizou n'auga*"<sup>20</sup>.

4. Nas formas elididas mas muito repetidas, como *pra, pa, del, cul*, etc., dispensa-se o apóstrofo.

---

<sup>20</sup> Manuel Preto, *Bersos Mirandeses*, Edições Salesianas, 1993, pp. 66-69, com ortografia modificada segundo esta mesma convenção.

## HÍFEN

O hífen (-) tem em mirandês as seguintes funções:

1. Unir vocábulos compostos por elementos que conservam a sua acentuação própria: *guarda-rius*.
2. Ligar os pronomes complemento ao verbo de que dependem e que os precede: *dá-me-lo*.
3. Indicar translineação, ou seja, marcar, no fim de uma linha de escrita, o corte de uma palavra que continua na linha seguinte.
  - 3.1. A divisão dos vocábulos tem em conta a sua formação silábica. Assim, não se separa a consoante *s-*, *z-* ou *ç-* inicial de palavra: *znu-dar*, não *z-nu-dar*, *sco-la*, não *s-cola*, *çqui-lar*<sup>21</sup>, não *ç-quilar*.

---

<sup>21</sup> Port. *tosquiar*

# Ortografia de alguns paradigmas morfológicos

## ARTIGOS

### 1. Artigo definido

As soluções adoptadas neste ponto introduzem uma simplificação de escrita que implica o conhecimento prévio da pronúncia mirandesa. Assim, para quem queira aprender o mirandês como segunda língua, apresentamos muito resumidamente as realizações contextuais do artigo definido masculino<sup>22</sup>.

O artigo *l* faz corpo com as vogais que o rodeiam, iniciando a sílaba da palavra seguinte (*l'aire*), ou fechando a sílaba da palavra anterior (*bi'l gato*), sendo menos ou mais velarizado consoante os respectivos contextos. Quando aparece entre consoantes ou em inicial absoluta, antes de consoante, adquire um carácter silábico, pronunciando-se como o *l* da palavra inglesa *table*: *pensar* [ɿl] *ganado*, [ɿl] *gato*. Não é difícil reconhecer neste [ɿl] um antigo *el*, com *e* "mudo", que acaba por desaparecer completamente quando se encontra nos contextos vocálicos já apontados: *bi'l gato*, *l'aire yê buôno*<sup>23</sup>.

De modo a facilitar ao máximo a escrita e a evitar erros, a solução adoptada dispensa o apóstrofo, excepto na forma feminina singular antes de vogal: *l'auga*.

Artigo	masculino	feminino
singular	<b>l</b>	<b>la, l'</b>
plural	<b>ls</b>	<b>las</b>

A título de exemplo, reproduzimos um conto em que J. Leite de Vasconcellos utilizava uma anotação semelhante dos artigos definidos mirandeses. Actualizámos, no entanto, quando necessário, a ortografia das demais palavras.

*Era ùa beç Cristo i San Pedro, íban por un camino i ancuntrórun un arador dezindo muitas pragas, a quien Cristo le dixo: "Adius, filho de l Senhor!" I indo más alantre, ancuntrórun un probe deitado a rezar l rosairo, a quien Cristo le dixo: "Adius, filho de l diabo!" I San Pedro, admirado, preguntou la causa d'aqueilhas palabras, i Cristo dixo que l arador staba trabalhando de coração, para sustento de la família, anquanto que l probe staba pensando onde irie roubar."*

---

<sup>22</sup> Os fenómenos de fonossintaxe aqui apresentados já foram apontados por J. Leite de Vasconcellos nos seus *Estudos de Philologia Mirandesa*, Imprensa Nacional, Lisboa, 1900, vol. I, p. 357.

<sup>23</sup> As diferentes escritas até agora praticadas têm adoptado as notações *'l* e *l'*, mas sem conseguir traduzir a regularidade que existe na fala. Assim, em vez de *de'l gato*, por exemplo, acontece escrever-se *de l'gato*, onde o apóstrofo sugere uma elisão que na verdade não ocorre.

## 2. Artigo indefinido

Artigo	masculino	feminino
singular	<b>un</b>	<b>ũa</b>
plural	<b>uns</b>	<b>úas</b>

### PREPOSIÇÕES

**1. Formas essenciais:** *a, an/ en/ ne, ante, antre, apuis, até/ anté, cun, contra, cunforme, cunsante, de, dende, desde, menos, para/ pra/ pa, por/ po, salbo, sin/ sien, sobre, trás, tirante.*

1.1. Podem desempenhar funções de preposição: *acerca, alantre, delantre, segun, segundo.*

**2. Locuções prepositivas:** *an beç de, ancá, ancasde, acerca de, antes de, al redor de, al lhado de, al pie de, a mais de, apuis de, arriba de, atrás de, a/ an baixo de, cerca de, çque, debaixo de, de frente de, delantre de, drento de, fuôra de, longe de, por ende abaixo, para cun, por antre, por baixo de, po'lhs fuôra, po riba de.*

**3. Preposição + artigo definido:** Por razões de acentuação, a preposição *a* contrai-se apenas com o artigo masculino e pronuncia-se [al], [als], conservando-se separada se o artigo é feminino.

Preposição	Artigo			
	singular		plural	
	masculino	feminino	masculino	feminino
	<b>l</b>	<b>la</b>	<b>ls</b>	<b>las</b>
<b>a</b>	<b>al</b>	<b>a la</b>	<b>als</b>	<b>a las</b>
<b>cun</b>	<b>cul, cun l</b>	<b>cula, cun la</b>	<b>culs, cun ls</b>	<b>culas cun las</b>
<b>de</b>	<b>de l</b>	<b>de la</b>	<b>de ls</b>	<b>de las</b>
<b>en, an (&gt;ne)</b>	<b>ne l/ no</b> <sup>24</sup>	<b>na/en,an la</b>	<b>ne ls/ nos</b>	<b>nas/en,an las</b>
<b>por</b>	<b>pul</b>	<b>pula</b>	<b>puls</b>	<b>pulas</b>
<b>pa</b>	<b>pa l</b>	<b>pa la</b>	<b>pa ls</b>	<b>pa las</b>

Exs. "*I **al** falar an carambelo*"<sup>25</sup>

"*Acude **a la** purmeira fila*"<sup>26</sup>

<sup>24</sup>As formas *en, an, ne l, no* são variantes locais que representam estados de evolução diferentes e diferentes contextos de utilização.

<sup>25</sup> M. Preto, *Bersos Mirandeses*, Edições Salesianas, Porto, 1993, p.25.

"I bai-se **culs** filhos i la mulhier"

"Aqueilha nina zbotada, **culas** flores de la cara secas"

"Mas I peito **de I** nobre moço..."

"Alhebandando **pa I** ciêlo ls uôlhos"

"Anquanto busca pástio **pa ls** filhos"

#### 4. Preposição + artigo indefinido

Prepo s.	Preposição + Artigo indefinido			
	Singular		Plural	
	masc.	fem.	masc.	fem.
<b>cun</b>	<b>cun</b> <b>un</b> <b>c'un</b>	<b>cun</b> <b>ũa</b> <b>cũa</b>	<b>cun</b> <b>uns</b> <b>cuns</b>	<b>cun ãas</b> <b>cũas</b>
<b>de</b>	<b>de un</b> <b>dun</b>	<b>de ãa</b> <b>dũa</b>	<b>de uns</b> <b>duns</b>	<b>de ãas dũas</b>
<b>en,</b> <b>an</b>	<b>nun</b>	<b>nũa</b>	<b>nuns</b>	<b>nũas</b>

### PRONOMES

#### 1. Pronomes pessoais

Pessoa	Sujeito	Obj. Dir.	Obj. Ind.	(Prep. +) Obj.	Refl.
1 <sup>a</sup> sg.	<b>you</b>	<b>me</b>	<b>me</b>	<b>mi</b>	<b>me</b>
2 <sup>a</sup>	<b>tu</b>	<b>te</b>	<b>te</b>	<b>ti</b>	<b>te</b>
3 <sup>a</sup>	<b>el</b> <b>eilha</b>	<b>lo, l</b> <b>la</b>	<b>le</b>	<b>el, si</b> <b>eilha, si</b>	<b>se</b>
1 <sup>a</sup> pl.	<b>nós</b>	<b>mos</b>	<b>mos</b>	<b>nós</b>	<b>mos</b>
2 <sup>a</sup>	<b>bós</b>	<b>bos</b>	<b>bos</b>	<b>bós</b>	<b>bos</b>
3 <sup>a</sup>	<b>eilhes</b> <b>eilhas</b>	<b>les, los</b> <b>las</b>	<b>le, les</b>	<b>eilhes, si</b> <b>eilhas, si</b>	<b>se</b>

Exemplos de aplicação:

Yá se **m'** iba squecendo. **El** bai alhá nun solo por ber-**te**, mas tamien por **te** pedir algo. Nun sei se **I** poderás atender, porque I que bai a pedir-**te** yê un fabor mui grande. Dará-**le** bida nuôba, dixo-me **el**.

L aire de I campo fai-**mos** sentir bien.

Nós bemos-**mos** manhana.

<sup>26</sup> Os exemplos seguintes são tirados dos já citados *Estudos de Philologia Mirandesa, II*, com ortografia actualizada onde necessário.

Obs.: A segunda pessoa do plural, tanto dos pronomes pessoais como dos possessivos, é utilizada regularmente para com um interlocutor mais velho ou que mereça mais respeito.

Ex: Ah Pai, **bós** para onde ides? Trago-bos eiqui l **buôssu** chapéu.

### 1.1. Pronome objecto indirecto + pronome objecto directo

Pessoa	Obj. masc. sg.	Obj. fem. sg.	Obj. masc. pl.	Obj. fem. pl.
1ª sg.	<b>me-lo</b>	<b>me-la</b>	<b>me-los</b>	<b>me-las</b>
2ª	<b>te-lo</b>	<b>te-la</b>	<b>te-los</b>	<b>te-las</b>
3ª	<b>le-lo/ lo</b>	<b>le-la/ la</b>	<b>le-los/ los</b>	<b>le-las/ las</b>
1ª pl.	<b>mos-lo</b>	<b>mos-la</b>	<b>mos-los</b>	<b>mos-las</b>
2ª	<b>bos-lo</b>	<b>bos-la</b>	<b>bos-los</b>	<b>bos-las</b>
3ª	<b>le-lo</b>	<b>le-la</b>	<b>le-los</b>	<b>le-las</b>

Exemplos de aplicação dos pronomes objecto indirecto e directo:

- You pido-**te** l bolho; you pido-**te-lo**.
- Manhana dás-**me** l bolho; tu dás-**me-lo** manhana.
- Cumprei-**le** l ganado onte; l ganado, cumprei-**le-lo** onte ou cumprei-**lo** onte<sup>27</sup>.
- Tu deste-**le** ( a el) ls lhibros. Tu deste-**le-los** ou deste-**los**.
- Tu deste-**le** (a eilhas) las parras. Tu deste-**le-las** ou deste-**las**.

Nas terceiras pessoas do singular e do plural utilizam-se igualmente as formas preposicionadas:

<i>lo (la) a <b>el</b></i>	<i>los (las) a <b>el</b></i>
<i>lo (la) a <b>eilhas</b></i>	<i>los (las) a <b>eilhas</b></i>
<i>lo (la) a <b>eilha(s)</b></i>	<i>los (las) a <b>eilha(s)</b></i>

Ex.: A quien pediste l denheiro? - Pedi-**lo a el**.

### 1.2. Pronomes pessoais com a preposição *cun*

Pessoa	singular	plural
1ª	<b>cumigo/ cun mi</b> <sup>28</sup>	<b>cun nós</b>
2ª	<b>cuntigo/ cun ti</b>	<b>cun bós</b>
3ª	<b>cun el, cun eilha</b>	<b>cun eilhas, cun eilhas</b>

<sup>27</sup> Na linguagem oral utiliza-se apenas a última forma.

<sup>28</sup> *Cun mi* e *cun ti* são de utilização pouco corrente.

## 2. Pronomes possessivos

Possuído	masc. sg.	fem. sing	masc. pl.	fem. pl.
Possessor				
1ª sg.	<b>miu</b>	<b>mie</b>	<b>mius</b>	<b>mies</b>
2ª	<b>tou</b>	<b>tue</b>	<b>tous</b>	<b>tues</b>
3ª	<b>sou</b>	<b>sue</b>	<b>sous</b>	<b>sues</b>
1ª pl.	<b>nuôssô</b>	<b>nuôssa</b>	<b>nuôssos</b>	<b>nuôssas</b>
2ª	<b>buôssô</b>	<b>buôssa</b>	<b>buôssos</b>	<b>buôssas</b>
3ª	<b>sou</b>	<b>sue</b>	<b>sous</b>	<b>sues</b>

Na terceira pessoa também é utilizado o pronome pessoal com a preposição **de** para indicar a posse:

Pessoa	masculino	feminino
3ª sg.	<b>del</b>	<b>deilha</b>
3ª pl.	<b>deilhes</b>	<b>deilhas</b>

Ex: *You dei-le l coneilho que era **del**.*

## 3. Pronomes demonstrativos

Proximidade	I	I	II	II	III	III
	singular	plural	singular	plural	singular	plural
masculino	<b>este/ aqeste*</b>	<b>estes/ aquestes*</b>	<b>esse/ aquesse*</b>	<b>esses/ aquesses*</b>	<b>aquel, lo, l</b>	<b>aqueilhes, los, ls</b>
feminino	<b>esta/ aqesta*</b>	<b>estas/ aquestas*</b>	<b>essa/ aquessa*</b>	<b>essas/ aquessas*</b>	<b>aqueilha, la</b>	<b>aqueilhas, las</b>
neutro	<b>isto/ aquisto*</b>		<b>isso/ aquisso*</b>		<b>aquilho, l aquilho</b>	

Ex.: *A eilhes amporta-le pouco **lo / l**<sup>29</sup> que fagas. **Lo / L** que bou a pedir-te yê un favor. **La** que tu conheces nun yê Marie. **Lo / L** que tu conheces nun yê Joquin.*

\* As formas marcadas com asterisco são arcaizantes.

<sup>29</sup> Na linguagem oral utiliza-se, sobretudo, *l*.

## 4. Pronomes indefinidos

### 4.1. Formas variáveis:

Pronomes		Indefinidos	
masc. sg.	fem. sg.	masc .pl.	fem. pl.
<b>un</b>	<b>ũa</b>	<b>uns</b>	<b>ũas</b>
<b>algun</b>	<b>algũa</b>	<b>alguns</b>	<b>algũas</b>
<b>ningun/ niun</b>	<b>ningũa/ niũa</b>	<b>ninguns/ niuns</b>	<b>ningũas/ niũas</b>
<b>todo</b>	<b>toda</b>	<b>todos</b>	<b>todas</b>
<b>outro</b>	<b>outra</b>	<b>outros</b>	<b>outras</b>
<b>ciêrto</b>	<b>ciêrta</b>	<b>ciêrtos</b>	<b>ciêrtas</b>
<b>qualquiêra</b>	<b>qualquiêra</b>	<b>qualquiêras</b>	<b>qualquiêras</b>
<b>muito</b>	<b>muita</b>	<b>muitos</b>	<b>muitas</b>
<b>pouco</b>	<b>pouca</b>	<b>poucos</b>	<b>poucas</b>
<b>tanto</b>	<b>tanta</b>	<b>tantos</b>	<b>tantas</b>
<b>tal</b>		<b>tales</b>	
		<b>bários</b>	<b>bárias</b>

**4.2. Formas invariáveis:** *Algo, alguien, cada, demás, más / mais, menos, nada, naide, todo.*

## 5. Pronomes relativos e interrogativos

**5.1. Formas variáveis:** *quanto, quanta, quantos, quantas; qual, quales.*

**5.2. Formas invariáveis:** *que, quien.*

## CONJUNÇÕES E LOCUÇÕES CONJUNCIONAIS

### Conjunções coordenativas:

**Copulativas:** *i, nin / nien.*

**Disjuntivas:** *ou, ou...ou, nin...nin/ nien...nien, ora...ora, quier... quier, seia...seia.*

**Adversativas:** *mas, antretanto.*

**Conclusivas:** *assi, lhougo, por cunseguinte, por isso, puis/ pus, que.*

### Conjunções subordinativas:

**Temporais:** *quando, anquanto, apenas, mal, cumo, mentes, que.*

**Causais:** *porque, puis, cumo, que (= porque).*

**Final:** *que (= para que).*

**Condicionais:** *se, causo.*

**Comparativas:** *cumo, segun, segundo, cunforme, que.*

**Consecutiva:** *que*.

**Concessivas:** *ambora, cunquanto*.

**Conclusiva:** *portanto*.

### Locuções Conjuncionais:

**Temporais:** *antes que, depois que/ apuis que/ adespuis que, lhougo que, assi que, até que /até que, çque<sup>30</sup>, purmeiro que, siêmpre que, tanto que, a la medida que, todas las bezes que, cada beç que*.

**Causais:** *bisto que, puis que, por que, yá que, por isso que, por isso mesmo que, ũa beç que*.

**Finais:** *para que/ pra que, a fin que*.

**Condicionais:** *a menos que, a nun ser que, çque, en causo que, cuntanto que, salbo se, se acauso/ s'acauso, ũa beç que, a menos que, amentes que, sien que /sin que, dado que*.

**Comparativas:** *al passo que, assi cumo ... assi, assi cumo ... assi tamien, bien cumo, cumo ... assi, cumo se, más/mais ... que, menos ... que, segun...assi/ segundo ... assi, cunforme ... assi, tan...cumo /tanto ... cumo, tal qual, tanto quanto, tan...que, tamanho... que, que nien*.

**Consecutivas:** *de tal modo que, puis que, de tal maneira que, tal ... que, tanto ... que, de suôrte que*.

**Concessivas:** *unque /inda que /indas que, inda quando, mesmo que, se bien que, bien que, por mais que /por más que, apesar de que, nien que/ nin que*.

## ADVÉRBIOS E LOCUÇÕES ADVERBIAIS

**De afirmação:** *si, puis si / pus si*.

**De dúvida:** *acauso, cumo quiêra, se calhar, talbeç*.

**De intensidade:** *bastante, bien, más/mais, menos, mui / mi / muito, nada, pouco, quaije, tan, tanto*.

**De lugar:** *acá, acerca<sup>31</sup>, acerquita, acolhá, acolhouca, adonde<sup>32</sup>, alantre, alhá; alhi / eilhi / eili, alhina, ambora; antre, aquina, delantre, de, de lheuga, de pulhi fuôra, eiqui, i<sup>33</sup> / ende<sup>34</sup>, fuôra, longe; drento, an drento, pa lhi, palantre / para lantre, por lhi / pulhi / puli*.

**De modo:** *assi, a dreito, a tuôrtio i a dreito, de abiêssas, dafeito<sup>35</sup>, a las abiêssas, bien, cumo, debrebe, demás, depriêssa, más/ mais, melhor, mesmo, pior, feiamente, a menos, de menos, por menos, sin/sien más, por acauso*.

**De negação:** *nun, nó (em pausa)*.

---

<sup>30</sup> Port. 'desde que'.

<sup>31</sup> Port. 'perto'.

<sup>32</sup> Port. 'onde'.

<sup>33</sup> Port. 'aí'.

<sup>34</sup> Port. 'aí'.

<sup>35</sup> Port. 'a eito'.

**De tempo:** *adepuis / adespuis / depuis / apuis, agora, a las bezes, anton, astanho<sup>36</sup>, cedo, dantes, datrás, hoije; inda; lhougo, manhana, nunca, onte, passado manhana, tarde, trasdonte, trasdontonte, purmeiro, quando, siêmpre, yá, yá quantá<sup>37</sup>.*

**De quantidade:** *menos, más/ mais, de menos, por menos, más ou menos, a más, de más/ mais, por de más/ mais, pouco más ou menos.*

## INTERJEIÇÕES E LOCUÇÕES INTERJECTIVAS

Alguns exemplos: *Ah! Ala! Ai loubado! Ah Mai! Ah Mai ah Mai! Baia baia! Caracho! Carago! Carai! Carechas! Concho! Demonho! Jasus Marie! Quei! Reconcho! Salbo seia!*

---

<sup>36</sup> Port. 'este ano'

<sup>37</sup> Port. 'há muito tempo'.

# VERBOS

## VERBOS REGULARES

<b>1ª Conjugação</b>	Modelo: <b>Cantar</b>
<b>INDICATIVO</b>	<b>CONJUNTIVO</b>
<b>Presente</b> canto cantas canta cantamos cantais cántan	<b>Presente</b> cante cantes cante cantemos canteis cánten
<b>Pretérito Imperfeito</b> cantaba cantabas cantaba cantábamos cantábades cantában	<b>Pretérito Imperfeito</b> cantasse cantasses cantasse cantássemos cantásseades cantásssen
<b>Pretérito Perfeito</b> cantei canteste cantou cantemos cantestes cantórun	<b>Futuro</b> cantar cantares cantar cantarmos cantardes cantáren
<b>Pretérito Mais-que-Perfeito</b> cantara cantaras cantara cantáramos cantárades cantáran	<b>CONDICIONAL</b>  cantarie cantaries cantarie cantariemos cantariedes cantarien
<b>Futuro</b> cantarei cantarás cantará cantaremos cantareis cantaran	<b>IMPERATIVO</b>  canta  cantai
<b>GERÚNDIO</b>  cantando	<b>PARTICÍPIO PASSADO</b> cantado
<b>INFINITIVO IMPESSOAL</b>  cantar	<b>INFINITIVO PESSOAL</b> cantar cantares cantar cantarmos cantardes cantáren

<b>2ª Conjugação</b>	Modelo: <b>Comer</b>
<b>INDICATIVO</b>	<b>CONJUNTIVO</b>
<b>Presente</b> como comes come comemos comeis cómen	<b>Presente</b> coma comas coma cómamos cómades cóman
<b>Pretérito Imperfeito</b> comie comies comie comiemos comiedes comien	<b>Pretérito Imperfeito</b> comisse comisses comisse comíssemos comísseades comísssen
<b>Pretérito Perfeito</b> comi comiste comiu comimos comistes comírun	<b>Futuro</b> comir comires comir comirmos comirdes comíren
<b>Pretérito Mais-que-Perfeito</b> comira comiras comira comíramos comírades comíran	<b>CONDICIONAL</b> comerie comeries comerie comeríamos comeriedes comerien
<b>Futuro</b> comerei comerás comerá comeremos comereis comeran	<b>IMPERATIVO</b>  come  comei
<b>GERÚNDIO</b>  comendo	<b>PARTICÍPIO PASSADO</b> comido
<b>INFINITIVO IMPESSOAL</b>  comer	<b>INFINITIVO PESSOAL</b> comer comeres comer comermos comerdes coméren

<b>3ª Conjugação</b>	Modelo: <b>Partir</b>
<b>INDICATIVO</b>	<b>CONJUNTIVO</b>
<b>Presente</b> parto partes parte partimos partis párten	<b>Presente</b> parta partas parta pártamos pártades párten
<b>Pretérito Imperfeito</b> partie parties partie partimos partiedes partien	<b>Pretérito Imperfeito</b> partisse partisses partisse partíssemos partísseades partíssem
<b>Pretérito Perfeito</b> parti partiste partiu partimos partistes partírun	<b>Futuro</b> partir partires partir partirmos partirdes partíren
<b>Pretérito Mais-que-Perfeito</b> partira partiras partira partíramos partírades partíran	<b>CONDICIONAL</b> partirie partiries partirie partiriamos partiriedes partirien
<b>Futuro</b> partirei partirás partirá partiremos partireis partiran	<b>IMPERATIVO</b>  parte  parti
<b>GERÚNDIO</b> partindo	<b>PARTICÍPIO PASSADO</b> partido
<b>INFINITIVO IMPESSOAL</b> partir	<b>INFINITIVO PESSOAL</b> partir partires partir partirmos partirdes partíren

<b>Verbos <i>TENER, SER e STAR</i></b>		
<b>INDICATIVO</b>		
<b>Presente</b>		
tengo tenes ten tenemos teneis ténen	sou sós yê somos sodes son	stou stás stá stamos stais stan
<b>Pretérito Imperfeito</b>		
tenie tenies tenie teniemos teniedes tenien	era eras era éramos érades éran	staba stabas staba stábamos stábades stában
<b>Pretérito Perfeito</b>		
tube tubiste tubo tubimos tubistes tubírun	fui fuste fui fumos fustes fúrun	stube stubiste stubo stubimos stubistes stubírun
<b>Futuro</b>		
tenerei tenerás tendrá tenderemos tendereis teneran	serei serás será seremos sereis seran	starei starás stará staremos stareis staran
<b>Pretérito Mais que Perfeito</b>		
tubira tubiras tubira tubíramos tubírades tubíran	fura furas fura fúramos fúrades fúran	stubira stubiras stubira stubíramos stubírades stubíran

<b>Verbos <i>TENER, SER e STAR</i></b>		
<b>CONJUNTIVO</b>		
<b>Presente</b>		
tenga tengas tenga téngamos téngades téngan	seia seias seia séiamos séiades séian	steia steias steia stéiamos / stemos stéiades / stedes stéian / sten
<b>Pretérito Imperfeito</b>		
tubisse tubisses tubisse tubíssemos tubísseades tubísseades tubísseades	fusse fusses fusse fússemos fússedes fússedes fússen	stubisse stubisses stubisse stubíssemos stubísseades stubísseades stubísseades
<b>Futuro</b>		
tubir tubires tubir tubirmos tubirdes tubíren	fur fures fur furmos furdes fúren	stubir stubires stubir stubirmos stubirdes stubíren
<b>CONDICIONAL</b>		
tenerie teneries tenerie teneriemos teneriedes tenerien	serie series serie seriemos seriedes serien	starie staries starie stariemos stariades starien
<b>IMPERATIVO</b>		
ten tenei	sei sede	stá stai
<b>GERÚNDIO</b>		
tenendo	sendo	stando
<b>PARTICÍPIO PASSADO</b>		
tubido / tenido	sido	stado
<b>INFINITIVO IMPESSOAL</b>		
tener	ser	star
<b>INFINITIVO PESSOAL</b>		
tener teneres tener tenermos tenerdes tenéren	ser seres ser sermos serdes séren	star stares star starmos stardes stáren

## AMOSTRAGEM DE VERBOS IREGULARES

### ANCHIR <sup>38</sup>

<b>INDICATIVO</b> <b>Presente</b> incho inches inche anchimos anchis ínchen	<b>CONJUNTIVO</b> <b>Presente</b> incha inchas incha ínchamos ínchades ínchan
<b>Pretérito Imperfeito</b> anchie anchies anchie anchiemos anchiedes anchien	<b>Pretérito Imperfeito</b> anchisse anchisses anchisse anchíssemos anchíssedes anchíssen
<b>Futuro</b> anchirei anchirás anchirá anchiremos anchireis anchiran	<b>Futuro</b> anchir anchires anchir anchirmos anchirdes anchíren
<b>Pretérito Perfeito</b> anchi anchiste anchiu anchimos anchistes anchírun	<b>CONDICIONAL</b> anchirie anchiries anchirie anchiríamos anchiriedes anchirien
<b>Pretérito Mais que Perfeito</b> anchira anchiras anchira anchíramos anchírades anchíran	<b>INFINITIVO PESSOAL</b> anchir anchires anchir anchirmos anchirdes anchíren
<b>PARTICÍPIO PASSADO</b> anchido	<b>GERÚNDIO</b> anchendo
<b>INFINITIVO IMPESSOAL</b> anchir	<b>IMPERATIVO</b> inche anchi

<sup>38</sup> Português "encher".

## **BENIR**

<b>INDICATIVO</b> <b>Presente</b> bengo benes ben benimos benis bénen	<b>CONJUNTIVO</b> <b>Presente</b> benga bengas benga béngamos béngades béngan
<b>Pretérito Imperfeito</b> benie benies benie beniemos beniedes benien	<b>Pretérito Imperfeito</b> benisse benisses benisse beníssemos beníssedes beníssen
<b>Futuro</b> benerei benerás benerá beneremos beneréis beneran	<b>Futuro</b> benir benires benir benirmos benirdes beníren
<b>Pretérito Perfeito</b> bin beniste biêno benimos benistes benírun	<b>CONDICIONAL</b> benerie beneries benerie beneriemos beneriedes benerien
<b>Pretérito Mais que Perfeito</b> benira beniras benira beníramos benírades beníran	<b>INFINITIVO PESSOAL</b> benir benires benir benirmos benirdes beníren
<b>PARTICÍPIO PASSADO</b> benido	<b>GERÚNDIO</b> benindo
<b>INFINITIVO IMPESSOAL</b> benir	<b>IMPERATIVO</b> ben beni

**BER**

<b>INDICATIVO</b> <b>Presente</b> beio bés bei bemos bedes béien	<b>CONJUNTIVO</b> <b>Presente</b> beia beia beia béiamos béiades béian
<b>Pretérito Imperfeito</b> bie bies bie bimos biedes bien	<b>Pretérito Imperfeito</b> bisse bisses bisse bíssemos bísseades bísseian
<b>Futuro</b> berei berás berá beremos bereis beran	<b>Futuro</b> bir bires bir birmos birdes bíren
<b>Pretérito Perfeito</b> bi biste biu bimos bistes bírun	<b>CONDICIONAL</b> berie beries berie beriemos beriedes berien
<b>Pretérito Mais que Perfeito</b> bira biras bira bíramos bírades bíran	<b>INFINITIVO PESSOAL</b> ber beres ber bermos berdes béren
<b>PARTICÍPIO PASSADO</b> bido / bisto	<b>GERÚNDIO</b> bendo
<b>INFINITIVO IMPESSOAL</b> ber	<b>IMPERATIVO</b> bei bede

## **CABER**

<b>INDICATIVO</b> <b>Presente</b> cabo cabes cabe cabemos cabeis cáben	<b>CONJUNTIVO</b> <b>Presente</b> caba cabas caba cábamos cábades cában
<b>Pretérito Imperfeito</b> cabie cabies cabie cabiemos cabiedes cabien	<b>Pretérito Imperfeito</b> coubisse / cabisse coubisses / cabisses coubisse / cabisse coubíssemos / cabíssemos coubísseades / cabísseades coubíssem / cabíssem
<b>Futuro</b> caberei caberás cabirá caberemos cabereis caberan	<b>Futuro</b> coubir coubires coubir coubirmos coubirdes coubíren
<b>Pretérito Perfeito</b> coube coubiste coubo coubimos coubistes coubírun	<b>CONDICIONAL</b> caberie caberies caberie caberiamos cabieredes caberien
<b>Pretérito Mais que Perfeito</b> coubira coubiras coubira coubíramos coubírades coubíran	<b>INFINITIVO PESSOAL</b> cabir caberes cabir cabermos cabirdes cabéren
<b>PARTICÍPIO PASSADO</b> cabido	<b>GERÚNDIO</b> cabendo
<b>INFINITIVO IMPESSOAL</b> cabir	<b>IMPERATIVO</b> cabe cabei

**CHUBIR** 39

<p><b>INDICATIVO</b></p> <p><b>Presente</b></p> <p>chubo chubes chube chubimos chubis chúben</p>	<p><b>CONJUNTIVO</b></p> <p><b>Presente</b></p> <p>chuba chubas chuba chúbamos chúbades chúban</p>
<p><b>Pretérito Imperfeito</b></p> <p>chubie chubies chubie chubíamos chubiedes chubien</p>	<p><b>Pretérito Imperfeito</b></p> <p>chubisse chubisses chubisse chubíssemos chubíssedes chubíssen</p>
<p><b>Futuro</b></p> <p>chubirei chubirás chubirá chubiremos chubireis chubíran</p>	<p><b>Futuro</b></p> <p>chubir chubires chubir chubirmos chubirdes chubíren</p>
<p><b>Pretérito Perfeito</b></p> <p>chubi chubiste chubiu chubimos chubistes chubírun</p>	<p><b>CONDICIONAL</b></p> <p>chubirie chubiries chubirie chubiriamos chubiriedes chubirien</p>
<p><b>Pretérito Mais que Perfeito</b></p> <p>chubira chubiras chubira chubíramos chubírades chubíran</p>	<p><b>INFINITIVO PESSOAL</b></p> <p>chubir chubires chubir chubirmos chubirdes chubíren</p>
<p><b>PARTICÍPIO PASSADO</b></p> <p>chubido</p>	<p><b>GERÚNDIO</b></p> <p>chubindo</p>
<p><b>INFINITIVO IMPESSOAL</b></p> <p>chubir</p>	<p><b>IMPERATIVO</b></p> <p>chube chubi</p>

## DAR

<b>INDICATIVO</b> <b>Presente</b> dou dás dá damos dais dan	<b>CONJUNTIVO</b> <b>Presente</b> deia deias deia / dê déiamos déiades déien
<b>Pretérito Imperfeito</b> daba dabas daba dábamos dábades dában	<b>Pretérito Imperfeito</b> disse disses disse díssemos díssedes díssen
<b>Futuro</b> darei darás dará daremos dareis daran	<b>Futuro</b> dir dires dir dirmos dirdes díren
<b>Pretérito Perfeito</b> dei deste dou demos destes dórun	<b>CONDICIONAL</b> darie daries darie dariemos dariesdes darien
<b>Pretérito Mais que Perfeito</b> dira diras dira díramos dírades díran	<b>INFINITIVO PESSOAL</b> dar dares dar darmos dardes dáren
<b>PARTICÍPIO PASSADO</b> dado	<b>GERÚNDIO</b> dando
<b>INFINITIVO IMPESSOAL</b> dar	<b>IMPERATIVO</b> dá dai

## DEZIR

<b>INDICATIVO</b> <b>Presente</b> digo dizes diç deзимos deзis dízen	<b>CONJUNTIVO</b> <b>Presente</b> diga digas diga díгamos díгades dígan
<b>Pretérito Imperfeito</b> dezie deзies dezie deziemos deзiedes dezien	<b>Pretérito Imperfeito</b> deзisse deзisses deзisse deзíssemos deзíssedes deзíssen
<b>Futuro</b> deзirei deзirás deзirá deзiremos deзireis deзiran	<b>Futuro</b> deзir deзires deзir deзirmos deзirdes deзíren
<b>Pretérito Perfeito</b> dixe deзiste dixo deзimos deзistes deзírun	<b>CONDICIONAL</b> dirie diries dirie diriemos diriedes dirien
<b>Pretérito Mais que Perfeito</b> deзira deзiras deзira deзíramos deзírades deзíran	<b>INFINITIVO PESSOAL</b> deзir deзires deзir deзirmos deзirdes deзíren
<b>PARTICÍPIO PASSADO</b> dito / deзido	<b>GERÚNDIO</b> deзindo
<b>INFINITIVO IMPESSOAL</b> deзir	<b>IMPERATIVO</b> diç deзи

## **DOLER**

<b>INDICATIVO</b> <b>Presente</b>  duôle duôlen	<b>CONJUNTIVO</b> <b>Presente</b>  duôla / duôlga duôlan / duôlgan
<b>Pretérito Imperfeito</b>  dolie dolien	<b>Pretérito Imperfeito</b>  dolisse dolíssen
<b>Futuro</b>  dolirá doliran	<b>Futuro</b>  dolir dolíren
<b>Pretérito Perfeito</b>  doliu dolírun	<b>CONDICIONAL</b>  dolorie dolorien
<b>Pretérito Mais que Perfeito</b>  dolira dolíran	<b>INFINITIVO PESSOAL</b>  doler doléren
<b>PARTICÍPIO PASSADO</b>  dolido	<b>GERÚNDIO</b>  dolendo
<b>INFINITIVO IMPESSOAL</b>  doler	

## FAZER

<p><b>INDICATIVO</b></p> <p><b>Presente</b></p> <p>fago fais fai / faç fazemos fazeis fáien / fázen</p>	<p><b>CONJUNTIVO</b></p> <p><b>Presente</b></p> <p>faga fagas faga fágamos fágades fágan</p>
<p><b>Pretérito Imperfeito</b></p> <p>fazie fazies fazie faziemos faziedes fazien</p>	<p><b>Pretérito Imperfeito</b></p> <p>fazisse fazisses fazisse fazíssemos fazíssedes fazíssen</p>
<p><b>Futuro</b></p> <p>fazerei fazerás fazerá fazeremos fazeréis fazeran</p>	<p><b>Futuro</b></p> <p>fazir fazires fazir fazirmos fazirdes fazíren</p>
<p><b>Pretérito Perfeito</b></p> <p>fiç faziste fizo fazimos fazistes fazírun</p>	<p><b>CONDICIONAL</b></p> <p>fazerie / farie fazeries / faries fazerie / farie fazeríamos / fariemos fazieriedes / fariedes fazerien / farien</p>
<p><b>Pretérito Mais que Perfeito</b></p> <p>fazira faziras fazira fazíramos fazírades fazíran</p>	<p><b>INFINITIVO PESSOAL</b></p> <p>fazer fazeres fazer fazermos fazerdes fazéren</p>
<p><b>PARTICÍPIO PASSADO</b></p> <p>feito / fazido</p>	<p><b>GERÚNDIO</b></p> <p>fazendo</p>
<p><b>INFINITIVO IMPESSOAL</b></p> <p>fazer</p>	<p><b>IMPERATIVO</b></p> <p>fai fazei</p>

## HABER

<p><b>INDICATIVO</b></p> <p><b>Presente</b></p> <p>hei hás há / hai hemos heis han</p>	<p><b>CONJUNTIVO</b></p> <p><b>Presente</b></p> <p>haba / haia habas / haias haba / haia hábamos / háíamos hábades / háíades hában / háían</p>
<p><b>Pretérito Imperfeito</b></p> <p>habie habies habie hábíamos habiedes habien</p>	<p><b>Pretérito Imperfeito</b></p> <p>houbisse / habisse houbisses / habisses houbisse / habisse houbíssemos / habíssemos houbísseades / habísseades houbíssem / habíssem</p>
<p><b>Futuro</b></p> <p>haberei haberás haberá haberemos habereis haberan</p>	<p><b>Futuro</b></p> <p>houbir houbires houbir houbirmos houbirdes houbíren</p>
<p><b>Pretérito Perfeito</b></p> <p>hoube houbiste houbo houbimos houbistes houbírun</p>	<p><b>CONDICIONAL</b></p> <p>haberie haberies haberie haberiemos haberiedes haberien</p>
<p><b>Pretérito Mais que Perfeito</b></p> <p>houbira houbiras houbira houbíramos houbírades houbíran</p>	<p><b>INFINITIVO PESSOAL</b></p> <p>haber haberes haber haberemos haberdes habéren</p>
<p><b>PARTICÍPIO PASSADO</b></p> <p>habido</p>	<p><b>GERÚNDIO</b></p> <p>habendo</p>
<p><b>INFINITIVO IMPESSOAL</b></p> <p>haber</p>	<p><b>IMPERATIVO</b></p> <p>há/hai habei</p>

**IR**

<b>INDICATIVO</b> <b>Presente</b> bou bás bai bamos ides ban	<b>CONJUNTIVO</b> <b>Presente</b> baia baias baia báiamos báiades báian
<b>Pretérito Imperfeito</b> iba ibas iba íbamos íbades íban	<b>Pretérito Imperfeito</b> fusse fusses fusse fússemos fússedes fússen
<b>Futuro</b> irei irás irá iremos ireis iran	<b>Futuro</b> fur fures fur furmos furdes fúren
<b>Pretérito Perfeito</b> fui fuste fui fumos fustes fúrun	<b>CONDICIONAL</b> irie iries irie iríamos iriedes irien
<b>Pretérito Mais que Perfeito</b> fura furas fura fúramos fúrades fúran	<b>INFINITIVO PESSOAL</b> ir ires ir irmos irdes íren
<b>PARTICÍPIO PASSADO</b> ido	<b>GERÚNDIO</b> indo
<b>INFINITIVO IMPESSOAL</b> ir	<b>IMPERATIVO</b> bai ide

## OUBIR

<b>INDICATIVO</b> <b>Presente</b> oubo oubes ube oubimos oubis óuben	<b>CONJUNTIVO</b> <b>Presente</b> ouba oubas ouba óubamos óubades óuban
<b>Pretérito Imperfeito</b> oubie oubies oubie oubiemos oubiedes oubien	<b>Pretérito Imperfeito</b> oubisse oubisses oubisse oubíssemos oubíssedes oubíssen
<b>Futuro</b> oubirei oubirás oubirá oubiremos oubireis oubiran	<b>Futuro</b> oubir oubires oubir oubirmos oubirdes oubíren
<b>Pretérito Perfeito</b> oubi oubiste oubiu oubimos oubistes oubírun	<b>CONDICIONAL</b> oubirie oubiries oubirie oubiriamos oubiriedes oubirien
<b>Pretérito Mais que Perfeito</b> oubira oubiras oubira oubíramos oubírades oubíran	<b>INFINITIVO PESSOAL</b> oubir oubires oubir oubirmos oubirdes oubíren
<b>PARTICÍPIO PASSADO</b> oubido	<b>GERÚNDIO</b> oubindo
<b>INFINITIVO IMPESSOAL</b> oubir	<b>IMPERATIVO</b> ube oubi

## PONER

<b>INDICATIVO</b> <b>Presente</b> pongo pones pon ponemos poneis pónen	<b>CONJUNTIVO</b> <b>Presente</b> ponga pongas ponga póngamos póngades póngan
<b>Pretérito Imperfeito</b> punie punies punie puniemos puniedes punien	<b>Pretérito Imperfeito</b> punisse punisses punisse puníssemos puníssedes puníssen
<b>Futuro</b> ponerei ponerás ponerá poneremos ponereis poneran	<b>Futuro</b> punir punires punir punirmos punirdes puníren
<b>Pretérito Perfeito</b> pus puniste puso punimos punistes punírun	<b>CONDICIONAL</b> ponerie poneries ponerie poneriemos poneriedes ponerien
<b>Pretérito Mais que Perfeito</b> punira puniras punira puníramos punírades puníran	<b>INFINITIVO PESSOAL</b> poner poneres poner ponermos ponerdes ponéren
<b>PARTICÍPIO PASSADO</b> puôsto / ponido	<b>GERÚNDIO</b> ponendo
<b>INFINITIVO IMPESSOAL</b> poner	<b>IMPERATIVO</b> pon ponei

## QUERER

<b>INDICATIVO</b> <b>Presente</b> quiêro quiêres quier queremos quereis quiêren	<b>CONJUNTIVO</b> <b>Presente</b> quera quergas quergas querga quérgamos quérgades quérgan
<b>Pretérito Imperfeito</b> querie quieres querie queriemos queriedes querien	<b>Pretérito Imperfeito</b> quejisse quejisses quejisse quejíssemos quejísseades quejísseades
<b>Futuro</b> quererei quererás quererá quereremos querereis quererán	<b>Futuro</b> quejir quejires quejir quejirmos quejirdes quejírén
<b>Pretérito Perfeito</b> quije quejiste quijo quejimos quejistes quejírún	<b>CONDICIONAL</b> quererie quererías quererie quereríamos quererías quererían
<b>Pretérito Mais que Perfeito</b> quejira quejiras quejira quejíramos quejírades quejírán	<b>INFINITIVO PESSOAL</b> querer quereres querer querermos quererdes queréren
<b>PARTICÍPIO PASSADO</b> querido	<b>GERÚNDIO</b> querendo
<b>INFINITIVO IMPESSOAL</b> querer	<b>IMPERATIVO</b> quier querei

## **SABER**

<b>INDICATIVO</b> <b>Presente</b> sei sabes sabe sabemos sabeis sáben	<b>CONJUNTIVO</b> <b>Presente</b> saba sabas saba sábamos sábades sában
<b>Pretérito Imperfeito</b> sabie sabies sabie sabiemos sabiedes sabien	<b>Pretérito Imperfeito</b> sabisse / soubisse sabisses / soubisses sabisse / soubisse sabíssemos / soubíssemos sabíssedes / soubíssedes sabíssen / soubíssen
<b>Futuro</b> saberei saberás saberá saberemos sabereis saberan	<b>Futuro</b> soubir soubires soubir soubirmos soubirdes soubíren
<b>Pretérito Perfeito</b> soube soubiste soubo soubimos soubistes soubírun	<b>CONDICIONAL</b> saberie saberies saberie saberiemos saberiedes saberien
<b>Pretérito Mais que Perfeito</b> soubira soubiras soubira soubíramos soubírades soubíran	<b>INFINITIVO PESSOAL</b> saber saberdes saber saberemos saberdes sabéren
<b>PARTICÍPIO PASSADO</b> sabido	<b>GERÚNDIO</b> sabendo
<b>INFINITIVO IMPESSOAL</b> saber	<b>IMPERATIVO</b> sabe sabei

## SALIR

<b>INDICATIVO</b> <b>Presente</b> salo/salgo sales sal salimos salis sálen	<b>CONJUNTIVO</b> <b>Presente</b> sala / salga salas / salgas sala / salga sálamos / sálgamos sálades / sálgades sálan / sálgan
<b>Pretérito Imperfeito</b> salie salies salie salimos saliedes salien	<b>Pretérito Imperfeito</b> salisse salisses salisse salíssemos salíssedes salíssen
<b>Futuro</b> salirei salirás salirá saliremos salireis saliran	<b>Futuro</b> salir salires salir salirmos salirdes salíren
<b>Pretérito Perfeito</b> sali saliste salíu salimos salistes salírun	<b>CONDICIONAL</b> salirie saliries salirie saliríamos saliriedes salirien
<b>Pretérito Mais que Perfeito</b> salira saliras salira salíramos salírades salíran	<b>INFINITIVO PESSOAL</b> salir salires salir salirmos salirdes salíren
<b>PARTICÍPIO PASSADO</b> salido	<b>GERÚNDIO</b> salindo
<b>INFINITIVO IMPESSOAL</b> salir	<b>IMPERATIVO</b> sal sali

## SCREBIR

<b>INDICATIVO</b> <b>Presente</b> scribo scribes scribe screbimos screbis scríben	<b>CONJUNTIVO</b> <b>Presente</b> scriba scribas scriba scríbamos scríbades scríban
<b>Pretérito Imperfeito</b> screbie screbies screbie screbiemos screbiedes screbien	<b>Pretérito Imperfeito</b> screbisse screbisses screbisse screbíssemos screbíssedes screbíssen
<b>Futuro</b> screbirei screbirás screbirá screbiremos screbireis screbiran	<b>Futuro</b> screbir screbires screbir screbirmos screbirdes screbíren
<b>Pretérito Perfeito</b> screbi screbiste screbiu screbimos screbistes screbírun	<b>CONDICIONAL</b> screbirie screbiries screbirie screbiriemos screbriedes screbirien
<b>Pretérito Mais que Perfeito</b> screbira screbiras screbira screbíramos screbírades screbíran	<b>INFINITIVO PESSOAL</b> screbir screbires screbir screbirmos screbirdes screbíren
<b>PARTICÍPIO PASSADO</b> screbido / scrito	<b>GERÚNDIO</b> screbindo
<b>INFINITIVO IMPESSOAL</b> screbir	<b>IMPERATIVO</b> scribe screbi

## TRAER / TRAIER

<b>INDICATIVO</b> <b>Presente</b> trago / traio trais traí traemos / traímos traíeis traíen/ trázen	<b>CONJUNTIVO</b> <b>Presente</b> traiga / traia traigas / traías traiga / traia trágamos / tráíamos trágades / tráíades trágan / tráian
<b>Pretérito Imperfeito</b> traie traies traie traíemos traíedes traíen	<b>Pretérito Imperfeito</b> traísse traísSES traísse traíssemos traísseDES traísSEN
<b>Futuro</b> trairei trairás trairá trairemos traireis traíran	<b>Futuro</b> traír traíres traír traírmos traírdes traíren
<b>Pretérito Perfeito</b> troixe / truxe traíste / traziste troixo / truxo traímos / trazimos traístes / trazistes traírun / trazírun	<b>CONDICIONAL</b> trairie traíries trairie traíriemos traíriedes traírien
<b>Pretérito Mais que Perfeito</b> traíra traíras traíra traíramos traírades traíran	<b>INFINITIVO PESSOAL</b> traer / traier traeres / traíeres traer / traier traermos / traíermos traerdes / traíerdes traéren / traíéren
<b>PARTICÍPIO PASSADO</b> traído / trazido	<b>GERÚNDIO</b> traendo / traíendo
<b>INFINITIVO IMPESSOAL</b> traer / traier	<b>IMPERATIVO</b> traí traei / traiei

## AMOSTRAGEM VOCABULAR

### TOPONÍMIA DA TERRA DE MIRANDA

#### Mirandês

*Aldinuôba*  
*Angueira*  
*Atanor*  
*Augas Bibas*  
*Bal d'Aila*  
*Bal de Mira*  
*Bila Chana de Barceosa*  
*Bilasseco*  
*Caçareilhos*  
*Cércio*  
*Cicuiro*  
*Costantin*  
*Dues Igreijas*  
*Freixenosa*  
*Fuônte Aldé*  
*Fuônte Lhadron*  
*Granja de Silba*  
*Infainç*  
*Malhadas*  
*Miranda de l Douro*  
*Palaçuôlo*  
*Palancar*  
*Paradela*  
*Peinha Branca*  
*Picuôte*  
*Prado Gatón*  
*Pruôba*  
*Quinta de Bal de l Carro*  
*Quinta de Bal de Fuôntes*  
*Quinta de Cordeiro*  
*Quinta de Fernan Pinto*  
*Quinta de Garabatos*  
*Quinta de Fuônte la Taça*  
*Quinta de Réfica*  
*Quinta de San Caetano*  
*Quinta de San Pelaio*  
*San Martino*  
*San Pedro de la Silba*  
*Sendin*  
*Speciosa*  
*Teixeira*  
*Zenízio*

#### Português

*Aldeia Nova*  
*Angueira*  
*Atenor*  
*Águas Vivas*  
*Vale de Águia*  
*Vale de Mira*  
*Vila Chã da Braciosa*  
*Vilar Seco*  
*Caçareilhos*  
*Cércio*  
*Cicouro*  
*Constantim*  
*Duas Igrejas*  
*Freixiosa*  
*Fonte Aldeia*  
*Fonte Ladrão*  
*Granja de Silva*  
*Ifanes*  
*Malhadas*  
*Miranda do Douro*  
*Palaçoulo*  
*Palancar*  
*Paradela*  
*Pena Branca*  
*Picote*  
*Prado Gatão*  
*Póvoa*  
*Quinta de Vale do Carro*  
*Quinta de Vale de Fontes*  
*Quinta de Cordeiro*  
*Quinta de Fernão Pinto*  
*Quinta de Garabatos*  
*Quinta de Fonte da Taça*  
*Quinta de Réfega*  
*Quinta de São Caetano*  
*Quinta de São Paio*  
*São Martinho*  
*São Pedro da Silva*  
*Sendim*  
*Especiosa*  
*Teixeira*  
*Genísio*

## NUMERAIS

1 - <i>Un, Ua</i>	11 - <i>Onze</i>	21 - <i>Bint'i un, Bint'i ũa</i>
2 - <i>Dous, Dues</i>	12 - <i>Doze</i>	22 - <i>Bint'i dous, Bint'i dues</i>
3 - <i>Trés</i>	13 - <i>Treze</i>	23 - <i>Bint'i três</i>
4 - <i>Quatro</i>	14 - <i>Catorze</i>	24 - <i>Bint'i quatro</i>
5 - <i>Cinco</i>	15 - <i>Quinze</i>	25 - <i>Bint'i cinco</i>
6 - <i>Seis</i>	16 - <i>Dezasseis</i>	26 - <i>Bint'i seis</i>
7 - <i>Siête</i>	17 - <i>Dezassiête</i>	27 - <i>Bint'i siête</i>
8 - <i>Uito</i>	18 - <i>Dezuito</i>	28 - <i>Bint' uito</i>
9 - <i>Nuôbe</i>	19 - <i>Dezanuôbe</i>	29 - <i>Bint'i nuôbe</i>
10 - <i>Dieç</i>	100 - <i>Cien</i>	
20 - <i>Binte</i>	200 - <i>Duziêntos</i>	
30 - <i>Trinta</i>	300 - <i>Treziêntos</i>	
40 - <i>Quarenta</i>	400 - <i>Quatro ciêntos</i>	
50 - <i>Cinquenta</i>	500 - <i>Cinco ciêntos / Quenhiêntos</i>	
60 - <i>Sessenta</i>	600 - <i>Seis ciêntos</i>	
70 - <i>Setenta</i>	700 - <i>Siête ciêntos</i>	
80 - <i>Uitenta</i>	800 - <i>Uito ciêntos</i>	
90 - <i>Nobenta</i>	900 - <i>Nuôbe ciêntos</i>	
	1 000 - <i>Mil</i>	1 000 000 - <i>Milhon.</i>

## DIAS DA SEMANA

*Segunda, Terça, Quarta, Quinta, Sexta, Sábado, Deimingo / Demingo.*

## MESES DO ANO

*Janeiro, Fevereiro, Márcio, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Nobembre, Dezembro.*

## RELAÇÕES DE PARENTESCO

### Mirandês

*Abó, abó de las saias, abuôla, Mai Abó<sup>40</sup>  
Abó, abó de las calças, abuôlo, Pai abó<sup>41</sup>*

*Afilhada  
Afilhado*

*Antenada  
Antenado*

*Armana*

### Português

*Avó  
Avô*

*Afilhada  
Afilhada*

*Enteada  
Enteado*

*Irmã*

<sup>40</sup> Também se usa, como forma de tratamento em relação à avó, *mai* seguida do nome, por exemplo, *Mai Marie*.

<sup>41</sup> Como forma de tratamento, usa-se também em relação ao avô, *Pai Zé*, por exemplo.

<i>Armano</i>	<i>Irmão</i>
<i>Bizniêta</i> <i>Bizniêto</i>	<i>Bisneta</i> <i>Bisneto</i>
<i>Cumadre</i> <i>Cumpadre</i>	<i>Comadre</i> <i>Compadre</i>
<i>Cunhada</i> <i>Cunhado</i>	<i>Cunhada</i> <i>Cunhado</i>
<i>Filha</i> <i>Filho</i>	<i>Filha</i> <i>Filho</i>
<i>Filhastra</i> <i>Filhastro</i>	<i>Enteada</i> <i>Enteado</i>
<i>Madrasta</i> <i>Padrasto</i>	<i>Madrasta</i> <i>Padrasto</i>
<i>Madrina</i> <i>Padrino</i>	<i>Madrinha</i> <i>Padrinho</i>
<i>Mai</i> <i>Pai</i>	<i>Mãe</i> <i>Pai</i>
<i>Mulhier</i> <i>Home</i>	<i>Mulher (Esposa)</i> <i>Homem (Marido)</i>
<i>Niêta</i> <i>Niêto</i>	<i>Neta</i> <i>Neto</i>
<i>Nuôra</i> <i>Giênro</i>	<i>Nora</i> <i>Genro</i>
<i>Prima</i> <i>Primo</i>	<i>Prima</i> <i>Primo</i>
<i>Sobrina</i> <i>Sobrino</i>	<i>Sobrinha</i> <i>Sobrino</i>
<i>Suôgra</i> <i>Suôgro</i>	<i>Sogra</i> <i>Sogro</i>
<i>Tie</i> <sup>42</sup> <i>Tiu</i>	<i>Tia ou Esposa</i> <i>Tio ou Marido</i>
<i>Zorra</i> <i>Zorro</i>	<i>Bastarda</i> <i>Bastardo</i>

---

<sup>42</sup> *Tie* e *tiu* são também formas de tratamento utilizadas para pessoas de mais idade que o locutor.